



MEDITANDO AS LEITURAS BÍBLICAS DO DOMINGO

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Diocese Anglicana de Pelotas

Nº 102

4º Domingo depois da Epifania

2/02/2020 Ano A



A proposta do Reino de Deus

Todos nós procuramos e desejamos a felicidade. Onde encontrá-la? Alguns entendem que ela está na fama ou em ter muito dinheiro. Existem pessoas que sacrificam tudo na busca desses objetivos. Mas sabemos que essa busca a qualquer preço tem causado muitos sofrimentos. Lembremos de que no Antigo Testamento havia o entendimento que a riqueza era sinal de Bênção de Deus. Mas, com o tempo, começou-se a perceber que a riqueza, poderia ser fruto da corrupção, exploração, opressão. Nestes casos não poderia ser considerada uma bênção de Deus. No culto a Deus, oferecido pelo seu povo, também sofreu mudanças no seu significado. O verdadeiro culto é aquele que expressa uma prática de vida dentro da justiça e do amor, no mais que pudermos. Um culto separado da vida só serviria para justificar a nós mesmos. É o que nos diz o profeta Miqueias “Ó homem, já foi explicado o que é bom e o que Javé exige de você: praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus.” Mq 6:8) Voltando a ideia da busca pela felicidade encontramos uma resposta nas bem-aventuranças.(Mt 5:1-12). que são promessas de Jesus. Elas contêm um conjunto de afirmações que aparente-

mente nos parecem contraditórias. Por exemplo, como podem os caluniados, os perseguidos, os que tem sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os que promovem a paz, os perseguidos e os que sofrem calúnias serem felizes. Nesse caso se percebe que, a última palavra, está ligada com a primeira. Mas a fé cristã é o tempo todo assim. Lembremos que a proposta de Jesus para a nossa vida não passa por soluções mágicas das situações. Lembremos, por exemplo, que a manifestação máxima do poder e da vitória de Deus é Jesus crucificado.(1Cor.1.25-26) Não esqueçamos que a cruz foi vista como simbolo da fraqueza, do fracasso e da vergonha. Mas para nós, os cristãos, é simbolo da vitória, porque encerra toda a Graça de Deus. Por isso, quando estivermos, tristes e amargurados devemos, olhar para o exemplo de Jesus, encontraremos forças para enfrentar a amargura sem desepero. Só assim vamos, aos poucos, alcançar a leveza, que é oposto da amargura. Na verdade, ninguém consegue passar pela difícil construção da vida sem sacrificios e renuncias. As bem aventuranças englobam uma série de situações humanas que, aparentemente, é prejuízo, mas unido a esse fato há sempre uma situação bonita sendo prometida ou alcançada. Na maneira de pensar do tempo presente não é usual pensar em sacrificios. No entanto, sabemos, pela prática da vida, que quando buscamos um objetivo, necessariamente nos será exigido algum sacrificio, portanto, com o Reino do céu não é diferente.